

## Editorial

As mulheres do Prado Valadares foram homenageadas no dia 7 de março em evento organizado pelo Grupo de Trabalho de Humanização e Coordenações de Recursos Humanos e de Enfermagem alusivo ao dia 8. Esta data é lembrada em decorrência da morte de 130 mulheres num incêndio provocado propositalmente numa fábrica de Nova Yoque em 1857 contra a manifestação de greve de operárias textéis lutando pela redução de carga horária de 16 para 10h/dia. Contudo hoje ainda morrem muitas mulheres por falta de serviços de saúde melhor estruturados, por negligência de gestores e/ou profissionais de saúde. O Prado Valadares tem buscado melhorar seus serviços para contrapor a esta lógica. Nesse momento a gestão do HGPV busca sensibilizar os profissionais para a implantação do Comitê Hospitalar de Prevenção da Morte Materna, Infantil e Perinatal, atendendo a legislação e respondendo à mobilização social proporcionada por uma gestão colegiada em desenvolvimento no HGPV.

## HGPV elabora Plano Operativo Assistencial prevendo uma possível pandemia de influenza

Acontecerá hoje 13/03 às 14 horas, no Auditório do Hospital a segunda reunião envolvendo o Hospital Geral Prado Valadares, a Secretaria Municipal de Saúde de Jequié, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Departamento de Saúde, a Faculdade de Tecnologia e Ciência e a 13ª Diretoria Regional de Saúde para elaboração do Plano Operativo Assistencial para contingência de uma possível Pandemia de Influenza pelo vírus H5N1 causador da Gripe Aviária. Os **Objetivos do Plano** são: Preparar a rede em todos os níveis; Reduzir confusão e erros de encaminhamento e Reduzir sobrecarga na rede hospitalar, evitando assim o colapso numa possível situação pandêmica. As **principais ações** são: Organização de referências; Investimento e Informação e preparação das equipes. Estas ações serão desenvolvidas nas

seguintes **áreas**: Atenção Hospitalar/ambulatorial; Formação de Recursos Humanos; Saúde do Trabalhador; Gestão/Regulação do Acesso e Informação e Comunicação.

O Estado da Bahia está desenvolvendo ações no sentido de organizar a rede hospitalar de assistência à saúde para enfrentamento de calamidades, catástrofes e situações emergenciais críticas.

"Pelo fato do Prado Valadares ser um Hospital de referência é redobrada a preocupação no sentido de fazer o que for possível para estruturar melhor fisicamente e de equipamentos, além de promover qualificação dos profissionais em tempo hábil", relata o Diretor Geral Gilmar Vasconcelos.

## Comitê Hospitalar de Prevenção da Morte Materna, Infantil e Perinatal - sensibilização 25/03

Acontecerá no dia 25 de março o seminário de sensibilização para implantação do Comitê Hospitalar de Prevenção da Morte Materna, Infantil e Perinatal do HGPV. O evento é direcionado aos profissionais de saúde da Unidade Hospitalar e contará com os palestrantes Dr. Valdir Costa - Médico Obstetra abordando sobre Assistência Obstétrica, a Drª Idália do Eirado Almeida - Médica Neonatologista sobre Assistência Neonatal, a Profª. Ms. Nivalva de Andrade

Santos - DS/UESB, Mestre na área de mulher gênero e saúde pela UFBA, Membro do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Ex-presidente do Comitê Regional de Mortalidade Materna (1995-2001) e Membro do Comitê Municipal de Mortalidade Materna e Infantil fazendo um Relato de Experiência, a Irmã Maria Luiza Mota da Silva - Coordenadora da Pastoral da Criança falará sobre a Atuação da Pastoral da Criança.



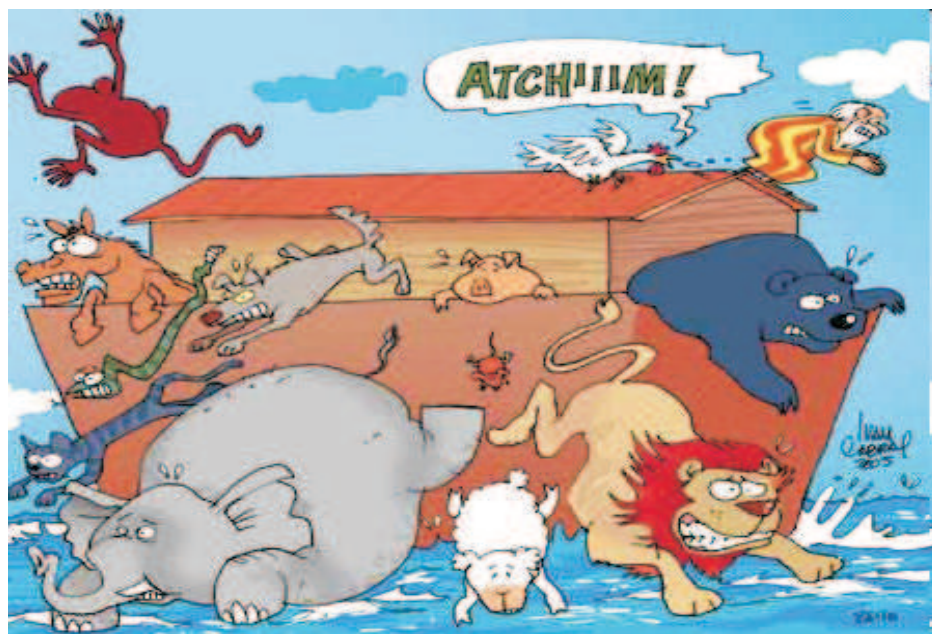
# PONTOS IMPORTANTES SOBRE A GRIPE AVIÁRIA

Nos últimos anos, os meios de comunicação vem divulgando os riscos de uma nova pandemia de gripe. O surto de gripe aviária, registrada inicialmente nos países asiáticos, colocou em alerta os cientistas de várias partes do mundo. Na realidade, o vírus da influenza aviária existe há milhares de anos, sendo as aves silvestres seus portadores assintomáticos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) os vírus influenza que estão em circulação nos dias atuais podem ser de dois grupos: A e B. O sorotipo B só acomete seres humanos e não apresenta subtipos. Por outro lado, o sorotipo A pode ser transmitido entre as espécies de animais, que são seus reservatórios naturais, e destes para o homem. Este é o tipo viral associado a maior morbidade entre humanos e também o que tem o potencial de produzir uma pandemia. Este sorotipo apresenta enorme capacidade de recombinação dos antígenos hemaglutinina (H) e neuranimidase (N) presentes na sua superfície externa, produzindo uma grande variedade de subtipos virais, tais como o H3N2, H1N1, entre outros. Já foram identificadas 16 variações de hemaglutininas e 9 de neuraminidase a ele relacionada. O vírus identificado como causador da gripe aviária na Ásia (o H5N1) é do sorotipo A. Geralmente a transmissão para o homem necessita de um hospedeiro intermediário, na maioria das vezes um suíno. Entretanto, os cientistas constataram que a transmissão do H5N1 ocorreu diretamente da ave para o ser humano o que não é muito comum.

Para ocorrer uma pandemia de gripe será necessário, primeiramente, que o vírus desenvolva a capacidade de ser transmitido entre humanos. Isto pode acontecer se o vírus da gripe aviária trocar material genético com o vírus da

influenza humana em um processo chamado de "rearranjo" resultando em um novo vírus híbrido. Como as populações humanas não possuem imunidade a esse novo vírus, e as vacinas já produzidas não conferem proteção adequada a esta variação antigênica, historicamente isto tem resultado em doenças mais graves e que podem atingir um número excepcionalmente elevado de pessoas

das autoridades de saúde pública. No Brasil existe um plano de contingência da pandemia o qual estabelece um comitê federal e comitês estaduais. Na Bahia, o comitê já foi implantado com a participação de vários setores como o LACEN, a defesa civil, o centro de recursos ambientais, a DIVEP, a DIVISA, a ADAB, entre outros. Estes setores vêm estabelecendo estratégias de ação visando a identificação oportuna da



do que as epidemias de gripe comuns. De outra forma, o vírus pandêmico também pode aparecer através das mutações adaptativas ocorridas gradualmente durante as infecções humanas. Assim, como o vírus influenza que causa a gripe comum em humanos, o vírus pandêmico provavelmente se disseminará facilmente por tosse e espirro, e é bem provável que seja transmitida antes do surgimento de sintomas. As maiores pandemias de gripes registradas foram a gripe espanhola (1918), a asiática (1957) e a de Hong Kong (1968) sendo que a primeira causou cerca de 50 milhões de óbitos.

entrada do vírus no Estado e as medidas para conter sua disseminação.

Como não há nenhuma forma de prever se, quando e onde poderá ocorrer o surgimento da cepa pandêmica da influenza, é de suma importância que todos os órgãos e profissionais de saúde estejam bem informados e preparados para identificar e agir adequadamente frente a um caso suspeito. Deve-se lembrar que, como os sintomas da gripe são muito inespecíficos, a investigação epidemiológica deve ser feita buscando sempre a procedência do indivíduo, se ele veio ou teve contato com alguém das regiões onde ocorrem os casos de gripe aviária.

A gravidade da disseminação de uma cepa pandêmica dependerá também de sua patogenicidade e virulência, da eficiência da transmissão do agente infeccioso, das altas taxas de contato efetivo e da capacidade de resposta rápida

Se você se interessou por esse tema poderá obter mais informações nos sites [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br), [www.who.int](http://www.who.int) e [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br).

Texto adaptado pela Enfermeira **Vanilde Bezerra**

## Expediente



GOVERNO DA BAHIA  
SECRETARIA DA SAÚDE  
Hospital Geral Prado Valadares  
Gilmar Barros Vasconcelos - Diretor  
Rua São Cristóvão, s/n - Centro  
CEP: 45.203-110 - Jequié-BA  
Fone: 73 3525-4117 [hgpvjjequié@gmail.com](mailto:hgpvjjequié@gmail.com)